

207

**QUANTIFICAÇÃO DA LESÃO TECIDUAL EM CA1 DE RATOS SUBMETIDOS A ISQUEMIA.** *Cláudia Schweiger; Nara Santos; Paulo Worm; Leonardo Paim; Giordano Viola, Alice Monteiro; Léder Xavier; Carlos. A. Netto; Matilde Achaval* (Deptos de C. Morfológicas e Bioquímica. ICBS. UFRGS).

Isquemia é diminuição de aporte sanguíneo para um determinado grupamento celular. Denomina-se tolerância induzida, a resistência que um determinado grupamento celular apresenta a um evento isquêmico de grande intensidade quando previamente submetido a um evento isquêmico de menor intensidade. A região CA1 do hipocampo é extremamente vulnerável ao dano isquêmico. O objetivo deste trabalho foi analisar o dano isquêmico na região CA1 do hipocampo de ratos submetidos a diferentes tempos de isquemia. Utilizamos 20 ratos Wistar, adultos, machos, divididos em 4 grupos com 5 animais cada (grupo 1= controle; grupo 2= 2 minutos de isquemia; grupo 3= 2 minutos de isquemia e 24 horas depois submetidos a 10 minutos de isquemia (tolerância induzida); grupo 4 = animais submetidos a 10 minutos de isquemia). Como modelo de isquemia utilizou-se a oclusão de 4 vasos (carótidas e vertebrais), 30 dias após a isquemia os animais foram anestesiados, perfundidos transcárdiacamente, tiveram seus encéfalos retirados, pós fixados, e seccionados em vibratomo 40  $\mu$ m, os cortes obtidos foram corados com a técnica de Nissl, e analisados em microscópio óptico, o volume da região CA1 foi obtido pelo método de Cavalieri com o auxílio de software IPP IV. Para análise estatística dos dados utilizou-se uma ANOVA seguida de um teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Detectou-se uma diminuição significativa do volume de CA1 dos ratos submetidos a 10 minutos de isquemia (Média=0,67mm<sup>3</sup>, DP  $\pm$ 0,12) quando comparados aos grupos controle (Média=0,94mm<sup>3</sup>, DP  $\pm$ 0,21), 2 minutos (Média=1,02mm<sup>3</sup>, DP  $\pm$ 0,13) e 2+10 minutos (Média=0,98mm<sup>3</sup>, DP  $\pm$ 0,17). Estes resultados demonstram que a isquemia de 2 minutos não é capaz de induzir danos significativos em CA1 e que o pré condicionamento isquêmico é capaz de atenuar de forma significativa o dano tecidual causado por um evento isquêmico. (Fapergs. CNPq. PRONEX. UFRGS).